

TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: A DISSEMINAÇÃO DA DESINFORMAÇÃO POR MEIO DE PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

10

Fabiana Bueno Seefeldt^{1,*}, Eduarda Ribeiro dos Santos Almeida², Carine Jardim de Castro³

1*; 2 – Alunas do 3º ano do Ensino Médio, Colégio Prof. Raymundo Luiz Marinho Carvalho, fabianabseefeldt@gmail.com; eduardaalmeida13542@gmail.com; 3 - Orientadora Mestra em Ensino pela Universidade Federal do Pampa, carinecastro@urcamp.edu.br

O transtorno dissociativo de identidade é um transtorno que se caracteriza por uma ruptura de personalidade, causada por traumas durante a infância. Indivíduos com TDI apresentam duas ou mais identidades distintas, que manifestam características diferentes. Atualmente, a maior parte das representações desse distúrbio na mídia mundial está presente em filmes que, geralmente, falham em entregar um retrato verídico e com embasamento científico. A vista disso, o tema é atual e sua discussão é necessária, uma vez que muitos espectadores utilizam obras cinematográficas como base de informações, o que contribui para a disseminação do estereótipo de que indivíduos com TDI são agressivos ou disfuncionais. Para tanto, o desenvolvimento da pesquisa adotado estruturou-se na perspectiva de responder à indagação “como as produções audiovisuais contribuem para a distorção da imagem que a sociedade tem de pacientes com transtorno dissociativo de identidade?” e o trabalho tem como objetivos os de esclarecer o que é transtorno dissociativo de identidade, analisar como as produções audiovisuais contribuem para a desinformação, estigmatização e visão distorcida da sociedade para com pacientes com TDI, identificar pontos positivos e negativos das produções audiovisuais ao abordarem o distúrbio, bem como relatar como pessoas com transtorno dissociativo de identidade se sentem com a distorção e desinformação que envolvem essa doença. Desse modo, com o propósito de entender melhor questões acerca do impacto da desinformação na vida de pessoas com TDI, foi realizada uma entrevista com um sistema, uma coleção de identidades em um corpo, na qual foram entregues quatro perguntas que abordavam o tema. Além disso, foram efetuados dois formulários que continham perguntas sobre o transtorno dissociativo de identidade e sua representação na mídia, que foram enviados para onze profissionais da área da saúde mental, dentre os quais apenas seis responderam, bem como a análise baseada em fatos científicos de quinze filmes e uma minissérie que tinham como referência o TDI e pesquisas em sites da internet. A partir da entrevista e dos formulários, constatou-se que são poucas as boas representações do transtorno dissociativo de identidade em obras cinematográficas e, de modo geral, há uma falta de interesse por parte da população em compreender e estudar o assunto profundamente. Ademais, a disseminação da desinformação impacta diretamente a vida de pessoas com TDI, já que ela contribui para a estigmatização da doença. Com a realização deste trabalho, conclui-se que a utilização do transtorno dissociativo de identidade em produções audiovisuais não passa de uma ferramenta de roteiro e estratégia de marketing. Dessa forma, é notável a falta de compromisso dessas obras cinematográficas em retratar a realidade e usar sua plataforma como meio de espalhar dados verídicos e contribuir para o esclarecimento de que pessoas com TDI são capazes de viver harmoniosamente na sociedade.

Palavras-chave: Transtornos mentais; Filmes; Estigma social.